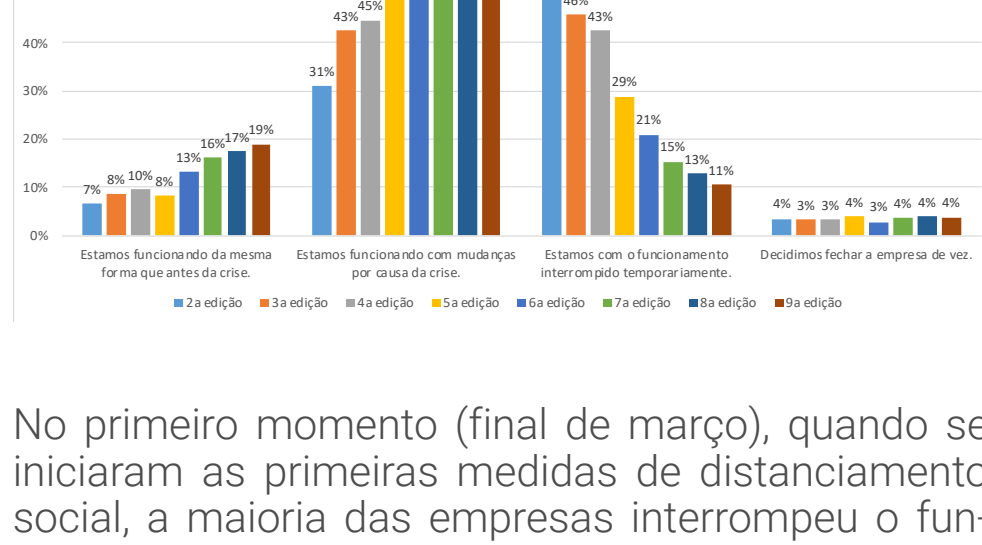


86% dos pequenos negócios já estão operando, mas preocupados com o futuro

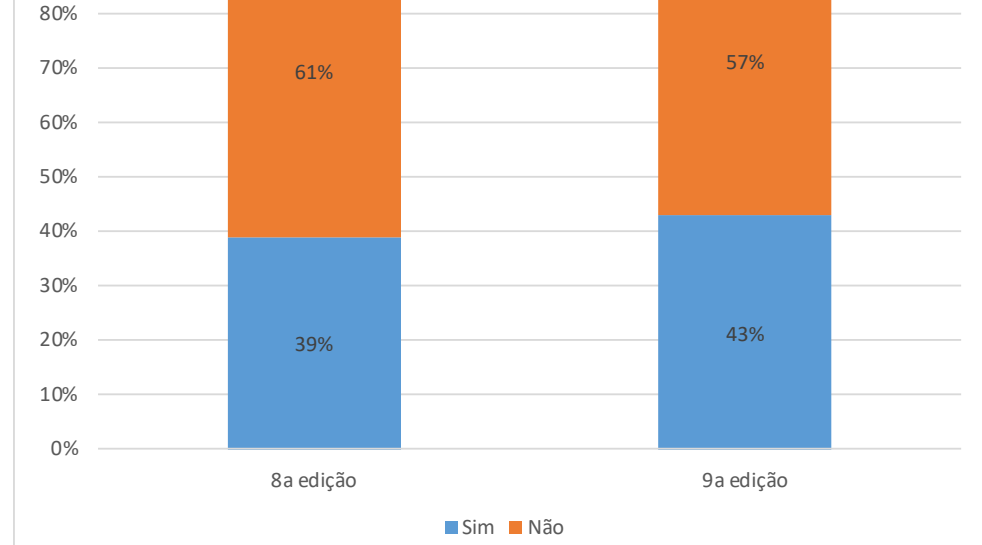
Desde o início da pandemia do coronavírus, o Sebrae vem realizando pesquisas periódicas com empresários para conhecer e monitorar os impactos desse evento nos pequenos negócios. Recentemente, entre os dias 20 e 24 de novembro de 2020, foi realizada a 9ª edição do levantamento.

Gráfico 1: Sua empresa mudou o funcionamento com a crise?



No primeiro momento (final de março), quando se iniciaram as primeiras medidas de distanciamento social, a maioria das empresas interrompeu o funcionamento temporariamente, provavelmente aguardando mais informações e direcionamentos. Agora, apenas 11% das empresas permanecem com o funcionamento interrompido e 86% estão operando.

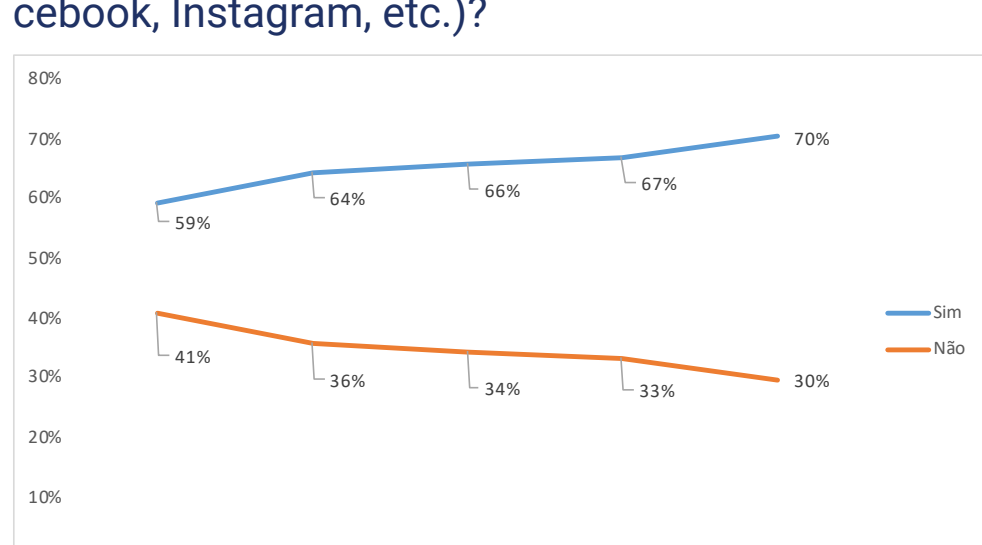
Gráfico 2: Desde o início da crise do coronavírus, sua empresa lançou ou começou a comercializar novos produtos ou serviços?



Essa retomada se deu na maioria das empresas por meio de alterações no modo de funcionamento. Como vimos no primeiro gráfico, a maioria das empresas está funcionando com mudanças. Uma das alterações observadas é a introdução de novos produtos e serviços. Em setembro, durante a realização da 8ª edição da pesquisa de impacto, 39% dos pequenos negócios afirmaram que haviam feito alguma inovação por conta da pandemia, agora em novembro, durante a 9ª edição do levantamento, essa proporção aumentou para 43%.

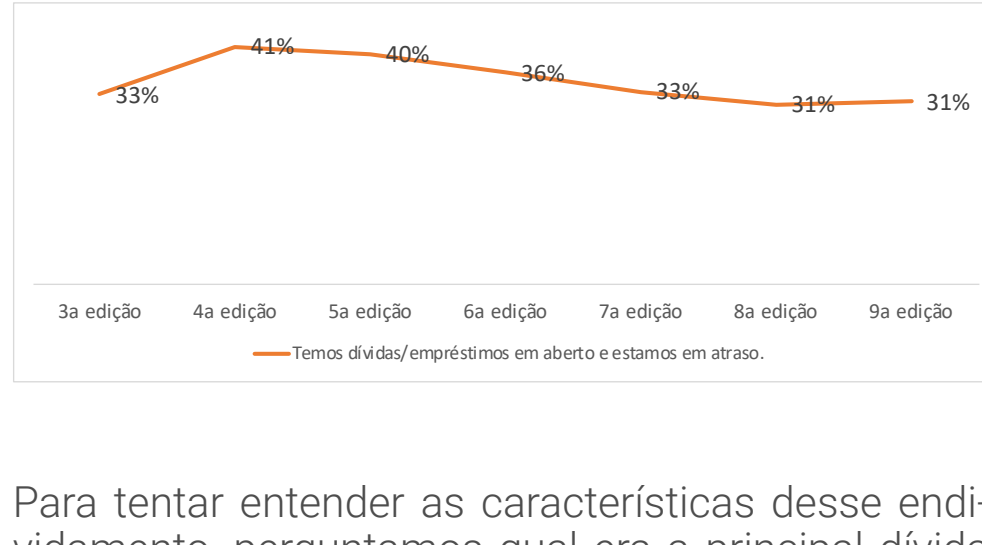
Outra alteração no modo de funcionamento das empresas foi a maior utilização da internet como ferramenta para realização de vendas. Em maio, na 4ª edição da pesquisa, 59% das empresas afirmaram que vendiam utilizando meios digitais (redes sociais, aplicativos, app de mensagem). Essa proporção veio gradualmente aumentando com o passar do tempo e alcançou a marca de 70%.

Gráfico 3: Você vende utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo Whatsapp, Facebook, Instagram, etc.)?



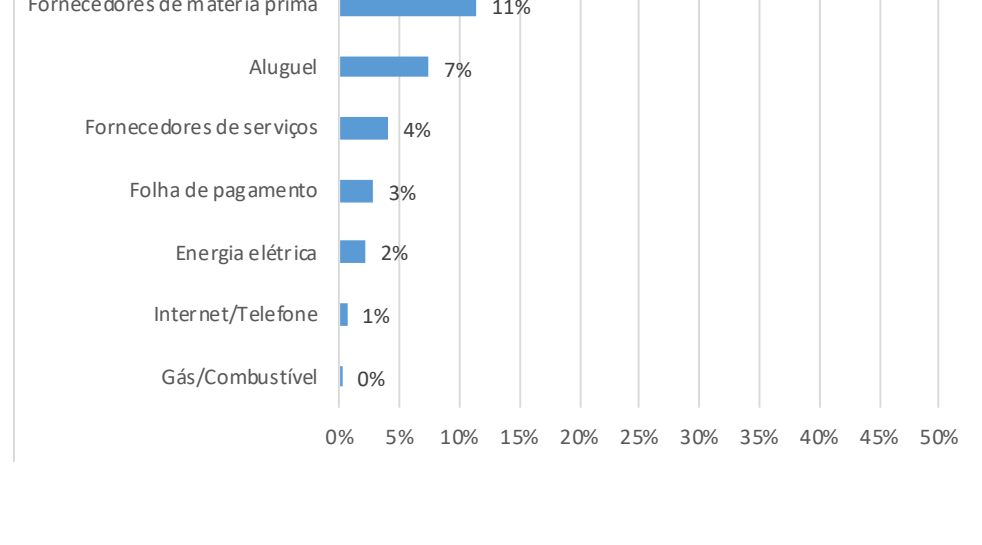
Em relação ao endividamento das empresas, notou-se um aumento da proporção de empresas endividadas em maio, período da 4ª pesquisa. Esse resultado veio reduzindo ao longo dos últimos meses e estacionou na casa dos 31%.

Gráfico 4: Como estão as dívidas/empréstimos da sua empresa no momento?



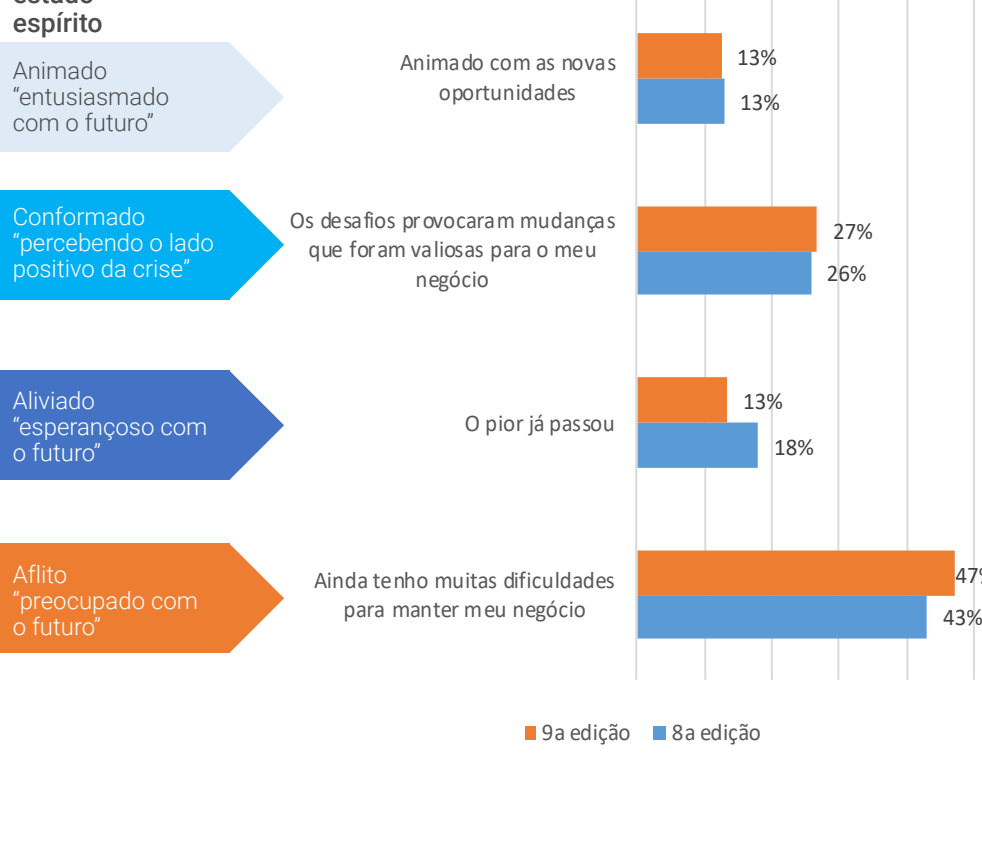
Para tentar entender as características desse endividamento, perguntamos qual era a principal dívida da empresa para aqueles que relataram estar com contas em atraso. Conforme esperávamos, os empréstimos bancários foram apontados como sendo o principal tipo de dívidas das empresas neste momento.

Gráfico 5: Selecione a principal dívida da sua empresa no momento:



Outro aspecto avaliado pela pesquisa de impacto foi o estado de espírito dos empresários diante de todos os desafios impostos pela pandemia. Para tentar captar isso, pedimos para que eles escolhessem dentre quatro frases, aquela que melhor representava a situação que eles estavam passando. Essas frases foram apresentadas de forma aleatória para cada entrevistado. A ideia é que cada uma representasse uma forma possível de vivenciar a situação atual.

Gráfico 6: Selecione a principal dívida da sua empresa no momento:



A primeira frase representa aqueles que viram nas dificuldades da pandemia uma oportunidade. Sabemos que se para a maioria dos pequenos negócios a pandemia trouxe dificuldades, para alguns trouxe a chance de aumentar seus lucros.

A segunda frase representa aqueles que enfrentaram dificuldades, mas que essas dificuldades trouxeram mudanças importantes para o seu modelo de negócio, e que agora que as principais dificuldades foram superadas, é possível ver o lado positivo da crise.

A terceira frase representa aqueles que enfrentaram dificuldades, sobreviveram a elas e agora possuem a esperança com dias melhores.

A quarta frase representa aqueles que ainda estão aflitos com o futuro do seu negócio e que por diversas razões ainda sentem que seus negócios correm riscos.

Em setembro, na 8ª pesquisa, 43% dos entrevistados se enquadraram entre aqueles que ainda estão aflitos, preocupados com o seu futuro e o futuro do seu negócio. Agora na 9ª edição, em novembro de 2020, essa proporção aumentou para 47%.

Apesar da melhora no cenário econômico, verificamos que parcela importante dos empresários ainda enfrenta dificuldades para manter o seu negócio. Com 7 em cada 10 empresário sofrendo uma redução de cerca de 30% do seu faturamento. Apesar do momento mais crítico ter passado, essa redução significativa no faturamento, combinado com os prejuízos provenientes dos primeiros meses de crise, ainda representam uma ameaça importante à sobrevivência de muitos pequenos negócios.

Para conferir essa e outras pesquisas, acesse: <https://datasebrae.com.br/covid/>